

Sessão 26

Gênero, Sexualidade e Violência

221

MODULAÇÕES EMOCIONAIS ENVOLVIDAS NA REALIZAÇÃO DE ENFRENTAMENTOS VIOLENTOS ENTRE JOVENS. *Isabel Vielmo Guidolin, Sheila Gonçalves Camara (orient.)* (ULBRA).

O presente estudo visou identificar a modulação emocional no continuum antes, durante e depois da realização do comportamento de enfrentamento violento físico, com base nas respostas dos jovens sobre sua vivência daquele momento específico. Participaram da pesquisa 1245 jovens estudantes do terceiro ano do ensino médio, com idades entre 16 e 24 anos do município de Canoas/RS. O instrumento utilizado foi um inquérito sobre o comportamento no qual eram avaliadas cinco emoções básicas: medo, tristeza, alegria, raiva e culpa. Os sujeitos tinham que marcar em escala Likert de 7 pontos, o quando haviam experimentado cada emoção antes, durante e depois da realização do enfrentamento. Do total de jovens da amostra, 26, 3% apresentaram episódio de enfrentamento violento. A prevalência entre as meninas foi de 15, 4%, enquanto que entre os meninos, foi de 41, 7%. Em termos de idade, encontrou-se uma prevalência de 25, 7% na faixa etária de 16 a 17 anos, 28, 1% na faixa etária de 18 a 20 anos e 20, 6% na faixa etária de 21 a 24 anos. Os dados comparativos (antes, durante e depois) foram analisados através de Anova de Medidas Repetidas. Das 5 emoções básicas estudadas, apenas a alegria não apresentou diferença significativa no continuum antes, durante e depois do enfrentamento. As emoções de medo e raiva aumentam durante o comportamento, diminuindo depois. Enquanto que as emoções de tristeza e culpa aumentam após o enfrentamento. Os dados permitem identificar a disposição emocional relacionada ao comportamento, em termos de motivação, manutenção e possibilidade de prevenção de enfrentamentos violentos.